

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao período de janeiro a setembro de 2000, que contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

RESULTADO DA ITAÚSA NO PERÍODO

A Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 707,9 milhões no período, com rentabilidade anualizada de 23,4% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 4.142,6. milhões. O lucro líquido recorrente de R\$ 647,3 milhões apresentou crescimento de 12,8% sobre igual período de 1999 (R\$ 573,7 milhões).

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 238,13, enquanto o valor patrimonial chegou a R\$ 1.393,41

Ao final de setembro, as ações preferenciais da Itaúsa estavam cotadas a R\$ 1,87 por ação, apresentando valorização de 80% se comparada à cotação de 30 de setembro de 1999, contra desvalorização de 6,8% obtida pelo índice Bovespa.

Principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

		R\$ mil		
	30/09	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido total	2000	707.959	695.641	1.403.600
	1999	719.166	781.009	1.500.175
• Lucro líquido recorrente	2000	647.287	705.676	1.352.963
	1999	573.655	596.874	1.170.529
• Lucro líquido extraordinário	2000	60.672	(10.035)	50.637
	1999	145.511	184.135	329.646
Patrimônio líquido	2000	4.142.564	4.067.622	8.210.186
	1999	3.619.904	3.527.474	7.147.378
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	2000	23,41	23,43	23,42
	1999	27,33	30,56	28,92
Dividendos / Juros sobre o capital próprio	2000	130.364	248.028	378.392
	1999	141.958	160.770	302.728

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

	30/09	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			R\$ mil
		Banco Itaú (Consolidado)	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
Ativos totais	2000 1999						
Receitas operacionais (3)	2000 1999						
Lucro líquido	2000 1999						
Patrimônio líquido	2000 1999						
Rentabilidade anualizada (LL/PL)	2000 1999						
Geração interna de recursos (4)	2000 1999						

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

Aquisição do Banco do Estado do Paraná - Banestado

O Banco Itaú adquiriu, em leilão realizado em 17 de outubro de 2000, na Bolsa de Valores do Estado do Paraná, 88,04% das ações do capital total do Banco do Estado do Paraná S.A. – Banestado. O preço de aquisição, com pagamento à vista, foi de R\$ 1.625 milhões, com ágio de 303% sobre preço mínimo fixado para o leilão. A participação adquirida inclui também empresas das áreas de seguros, administração de recursos, cartões de crédito e capitalização, controladas direta ou indiretamente pelo Banestado. O Itaú não pretende fazer qualquer chamada de capital, em função dessa operação.

Em 31 de março de 2000, o Banestado apresentava R\$ 6.606 milhões em ativos, patrimônio líquido de R\$ 554 milhões, mais de 550 mil clientes e 8.470 funcionários.

O Banestado apresenta créditos fiscais de R\$ 1.659 milhões, não refletidos em seu patrimônio líquido, que serão aproveitados nos próximos anos e que para efeito da valoração da aquisição por meio de simulação com doze variáveis e após calculadas diversas hipóteses, foi considerado pelo montante de R\$ 629 milhões correspondendo a 38% de seu valor de face.

O alto nível de liquidez do Banestado é representado pelas Disponibilidades e Aplicações Financeiras de R\$ 3.553 milhões (30 de junho de 2000).

Com esta aquisição, o Itaú passa a contar com 393 agências e 189 PABs no Estado do Paraná e a deter a maior participação neste mercado, consolidando sua liderança em 3 dos 5 maiores estados brasileiros. O Estado do Paraná tem 9,1 milhões de habitantes, e o 5º maior PIB do País (US\$ 36,4 bilhões, em 1999) e apresenta taxas de crescimento superiores. A proximidade do Banestado ao Cone Sul e a forte presença do Itaú na Argentina confirmam seu posicionamento estratégico e confiança no Mercosul.

Aliança estratégica com a America Online Latin America (AOLA)

Em 12 de junho de 2000, o Itaú estabeleceu aliança estratégica com a America Online Latin America, Inc. (AOLA) e sua subsidiária América Online Brasil Ltda. (AOLB), por meio da qual receberia 12% do capital social da AOLA. A abertura de capital da AOLA realizou-se na Nasdaq, por meio de uma Oferta Pública Inicial de ações em agosto de 2000. Ao Itaú correspondeu, pela subscrição de 31,7 milhões de ações (12% do capital social), o montante de US\$ 253,6 milhões.

O Itaú recebeu as ações sem qualquer desembolso monetário, pois, simultaneamente à subscrição, ele recebeu antecipadamente o mesmo montante de recursos referenciados no contrato de parceria estratégica e de marketing com a AOLB.

Banco Itaú: primeiro Aaa do Brasil

O Itaú foi a primeira empresa brasileira a receber da Moody's a classificação "Aaa.br", a mais alta de sua escala, no conceito de rating nacional. Essa classificação só é concedida a quem apresenta capacidade financeira extremamente forte, caracterizando-se como de risco mínimo.

Reconhecimentos

No último trimestre o Itaú recebeu os seguintes reconhecimentos pela sua atuação:

- Melhor Banco Nacional na América Latina, Melhor Banco Nacional no Brasil e Melhor Corretora de Valores Nacional no Brasil, Revista Euromoney
- Melhor Banco Brasileiro - revista The Banker
- Empresas Mais Admiradas no Brasil - 9º lugar na lista geral - revista CartaCapital/InterScience

Seguros

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 101 milhões no período, com rentabilidade anualizada de 20,0%. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 1.009 milhões e as provisões técnicas R\$ 573 milhões. O índice de sinistralidade da Itauseg foi de 62,4%, contra 66,0% observado em igual período de 1999. Com isso, o *combined ratio* atingiu 99,9%, melhorando 4,3 pontos percentuais.

Principais Indicadores de desempenho consolidado

	R\$ milhões		
	30.09.2000	30.09.1999	Evolução (%)
Total de Recursos	85.103	70.711	20,4
Recursos Captados	41.280	39.464	4,6
Recursos Administrados	39.690	28.018	41,7
Capital de Giro	4.133	3.229	28,0
Ativos Totais	57.233	54.340	5,3
Operações de Crédito, Leasing, Outros Créditos, Adiantamentos e Garantias	22.215	18.534	19,9
Provisão Excedente ao Mínimo Exigido	616	1.020	(39,6)
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	18,3	20,9	

ITAÚSA PORTUGAL

Ao final do terceiro trimestre, a Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. registrou destacada expansão das suas atividades e melhora expressiva em seus resultados. Os ativos totais atingiram EUR 1.603,7 milhões (US\$ 1.405,6 milhões), com crescimento de 47% em relação a setembro de 1999, enquanto o lucro líquido de EUR 26,3 milhões (US\$ 23,1 milhões) foi 110,6% superior ao de igual período de 1999 e traduziu rentabilidade anualizada de 15% sobre o patrimônio líquido de EUR 245,5 milhões (US\$ 215,1 milhões).

A Itaúsa Portugal é a controladora do Banco Itaú Europa e do Banco Itaú Europa Luxembourg e detém 14% do capital da BPI, SGPS.

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), supervisionado pelo Banco de Portugal, se concentra no financiamento do comércio internacional e no suporte às empresas europeias que estão investindo no Brasil, encerrou o período com ativos totais de EUR 1.430 milhões (US\$ 1.265 milhões) e patrimônio líquido de EUR 197 milhões (US\$ 175 milhões), com crescimento de 47,8% e 79,2%, respectivamente, sobre setembro de 1999. O lucro líquido foi de EUR 13 milhões (US\$ 11 milhões), tendo aumentado 55,5% em relação a igual período de 1999 e representando rentabilidade anualizada de 8,6% sobre o patrimônio líquido.

O Banco Itaú Europa Luxembourg, supervisionado pelo Banco Central de Luxemburgo, dedicado exclusivamente a atividades de *private banking*, obteve lucro líquido de EUR 3,1 milhões (US\$ 2,8 milhões) com rentabilidade anualizada de 16,0% sobre o patrimônio líquido. O total de recursos administrados pelo Banco ultrapassou US\$ 700 milhões.

A associada BPI, SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, apresentou, ao final do trimestre, ativos de EUR 20,6 bilhões (US\$ 18,1 bilhões) e resultados líquidos de EUR 134,8 milhões, com crescimento de 34,9% e 41,7%, respectivamente. A participação do Grupo Itaú na BPI, SGPS está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos, Lda. em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 60% e o Banco Itaú os 40% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

DURATEX

A Duratex acumulou, até setembro, faturamento de R\$ 690,8 milhões, 14,8% superior ao de igual período de 1999. O resultado operacional antes do resultado financeiro totalizou R\$ 108,4 milhões, correspondendo a EBITDA de R\$ 151,4 milhões, com crescimento de 37,9% e 27,0%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 1999.

A Duratex investiu R\$ 100,8 milhões, dos quais R\$ 60,1 milhões na nova linha de produção de madeira aglomerada, em Itapetininga, que deverá entrar em operação em novembro/2000. Os investimentos na nova impregnadora de papéis para revestimento, em Agudos, foram de R\$ 7,6 milhões, e a ampliação da capacidade de produção das áreas de metais e louças totalizou R\$ 19,5 milhões, até setembro.

O volume de expedição, até setembro, da Área Madeira cresceu 8,5% em relação a igual período de 1999. A participação de produtos revestidos, de maior valor agregado, situou-se em 42%, aumentando cerca de 5 pontos percentuais em relação a igual período de 1999, o que elevou as margens operacionais do negócio.

A área Deca elevou seu volume de expedição em cerca de 2,7%, com a manutenção de seu preço médio e mix de produtos, apesar do segmento de reposição, seu principal mercado, não ter crescido no mesmo período.

Com a continuidade do quadro recessivo argentino, agravado com a situação política, as operações nesse país apresentaram resultado negativo de US\$ 3,5 milhões, até setembro.

As exportações da Duratex somaram US\$ 31,9 milhões, com queda de 18% em relação a igual período de 1999, em função, principalmente, do redirecionamento das expedições da Área Madeira para atendimento ao mercado interno.

ITAUTEC PHILCO

O lucro líquido do período foi de R\$ 46,4 milhões, 405% acima dos R\$ 9,2 milhões apurados em igual período de 1999. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido foi de 23,3%.

O EBITDA calculado até setembro foi de R\$ 94,9 milhões, 76% acima dos R\$ 54,0 milhões apurados em 1999.

Os investimentos em capital de giro atingiram R\$ 121,2 milhões, sendo a maior parte em estoques e clientes para fazer face ao aumento de faturamento do período.

O PAR – Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou, no período, R\$ 82,6 milhões, sendo R\$ 15,0 milhões em promoção e propaganda para o fortalecimento das marcas Itautec e Philco, R\$ 29,4 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias e R\$ 38,2 milhões em ativo permanente, destacando-se: R\$ 14,8 milhões na empresa Adiboard em equipamentos da nova fábrica de Multilayer e na ampliação da linha de placas simples face; R\$ 8,5 milhões em locação de equipamentos; R\$ 4,4 milhões na continuidade da reforma da unidade Tatuapé em São Paulo; R\$ 2,8 milhões na construção do galpão industrial para estoques na Unidade Manaus; R\$ 2,3 milhões na adequação da frota de veículos para assistência técnica da Itautec.com Serviços; e R\$ 1,8 milhão em equipamentos de informática para uso interno.

A empresa manteve o critério de provisionar 100% dos créditos de clientes concordatários.

No último trimestre, no segmento de automação bancária, a Itautec fechou contrato para a substituição dos servidores e da infra-estrutura de comunicação de todas as agências de mais um grande Banco Brasileiro. No segmento de microcomputadores, a Itautec cresceu 83%, em volume, sobre igual período de 1999, comercializando média mensal de 15 mil microcomputadores, no trimestre. A Itautec lançou nova linha de Notebooks, com processadores Celeron.

A Philco, no terceiro trimestre, expediu 287 mil produtos, contando para esse bom desempenho com o aumento do volume de TVs em cores da linha Platinum, em especial os de telas grandes de 29”, 32” widescreen e 33”. Além disso, a nova linha de Duettos (TV + videocassete acoplados) de 14” e 20” com design arrojado obteve ótima aceitação.

Destaca-se o crescimento do mercado de DVDs, com comercialização de 63 mil unidades no terceiro trimestre contra apenas 7 mil unidades em igual período de 1999. Para posicionar-se com destaque neste mercado, a Philco lançou, em julho, nova geração de DVDs, o DV-P2000 que possui, entre outras características, imagem digital de alta resolução, áudio Dolby Digital com decodificador embutido e capacidade para reproduzir além de filmes em DVD, CDs, discos com arquivos MP3, CDR e CDRW.

ELEKEIROZ

As expedições totalizaram 250 mil toneladas nos nove primeiros meses de 2000, com crescimento de 14% sobre idêntico período do ano anterior. Os produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, ácido fumárico e formol) evoluíram 13% e os inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido) 15%.

Acompanhando a dinâmica mundial do mercado dos derivados de petróleo, o custo das principais matérias-primas utilizadas pela Elekeiroz aumentou entre 7 e 58%, enquanto os preços dos produtos cresceram 15%, em média, fazendo com que a margem média unitária de contribuição do acumulado do ano decrescesse 7%.

Os investimentos atingiram R\$ 30 milhões até setembro, 80% dos quais na duplicação, modernização e automação da fábrica de Anidrido Maleico, com início de operação em outubro/2000.

A automação da unidade de Anidrido Ftálico está adiantada, sendo que os controles computadorizados de toda a planta, bem como o ensacamento automático do produto sólido devem entrar em operação ao final deste ano.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A demanda por escritórios de bom padrão continua firme. O *Panamérica Park*, desenvolvimento imobiliário conjunto da Itaúsa Empreendimentos e da Hines do Brasil, está com dois de seus nove prédios pré-locados. Esses prédios fazem parte da primeira fase do *Panamérica Park* que deverá estar concluída no início de 2001.

A primeira etapa das reformas programadas para o *Raposo Shopping* foi concluída, com resultado acima do esperado. A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia, Fortaleza Empreendimentos Imobiliários, continuarão a investir na reestruturação desse shopping.

RECURSOS HUMANOS E ATUAÇÃO SOCIAL

A remuneração do pessoal (fixa, variável e participação nos resultados), somada aos seus encargos e benefícios, totalizou R\$ 1.943,2 milhões. Os benefícios espontâneos representam R\$ 137,8 milhões deste montante. Entre os benefícios destacam-se os planos de aposentadoria complementar, geridos por Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex e Aricanduva Previdência, com reservas matemáticas

de R\$ 2.811 milhões e 42.833 participantes. 4.743 ex-funcionários já desfrutam da complementação da aposentadoria paga pela previdência oficial.

Os investimentos em treinamento alcançaram R\$ 24,6 milhões no período.

As empresas do conglomerado recolheram ou provisionaram impostos e contribuições que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento e retiveram de clientes e recolheram impostos e contribuições que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira, no montante de R\$ 3.700,0 milhões.

O Banco Itaú atua no campo social por meio do Programa Itaú Social, prioritariamente voltado às áreas de Ensino Fundamental e Saúde, e apoiado em um conceito de parceria com entidades especializadas nestas áreas. No período, o Itaú investiu R\$ 9 milhões no apoio a 143 programas. O Itaú também destinou R\$ 20 milhões à Fundação Itaú Social.

Na área da cultura, o Itaú Cultural está se consolidando como instituição de referência. Suas várias atividades objetivam formar artistas, curadores e público; fomentar a manifestação de novos artistas e novas linguagens; e garantir que as ações e produtos atinjam parcelas cada vez maiores da população brasileira.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distinguiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 13/11/2000)

RT ITH Setembro - 2000.doc

13.11.00 - 19:00hs. – MH

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PERÍODO DE 1º.01 a 30.09.2000

(*Em Milhares de Reais*)

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A.; Banco Itaú Buen Ayre S.A. (a); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

(a) Nova denominação do Banco Itaú Argentina S.A., após incorporação do Banco del Buen Ayre S.A..

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
- d) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%		
Imóveis de uso			4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e	10	a	25
Sistema de processamento de dados	20	a	50

f) **Diferido** – Os custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e gastos diferidos de organização e expansão e são amortizados em cinco anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

g) **Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização:** - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/88 e para provisão relativa ao ramo de automóveis, complementada com base na tarifa referencial, conforme Circulares SUSEP nºs 02/94 e 05/94 - As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

h) **Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	30.09.2000	30.09.1999
Imposto de Renda	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	10,00%
Contribuição Social	8,00%	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)	1,00%	4,00%
PIS	0,65%	0,65%
COFINS	3,00%	3,00%

(*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota do adicional de Contribuição Social foi de 4%. A partir de 1º.02.2000, com vigência até 31.12.2002, a alíquota foi reduzida para 1%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do período são demonstrados a seguir:

	30.09.2000	30.09.1999
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.003.906	1.849.497
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% respectivamente (*)	(681.328)	(658.713)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
. (Inclusões) Exclusões Permanentes	<u>280.891</u>	<u>399.301</u>
.. Participações em Coligadas	44.674	161.668
.. Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	62.343	111.930
.. Juros sobre Capital Próprio	173.874	125.703
. (Inclusões) Exclusões Temporárias	<u>(21.960)</u>	<u>(248.912)</u>
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	47.019	131.590
.. Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	(68.979)	(380.502)
. Outros Ajustes:	<u>(42.906)</u>	<u>(32.334)</u>
.. Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	(42.906)	(32.334)
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Período	<u>(465.303)</u>	<u>(540.658)</u>
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(53.720)	(45.237)
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	<u>(519.023)</u>	<u>(585.895)</u>

(*) Conforme nota 3h.

- b) Abaixo, composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	30.09.2000	30.09.1999
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes a adições temporárias	<u>(69.416)</u>	<u>(15.097)</u>
. Créditos Tributários:		
. Constituição/ (Reversão) sobre Adições/Exclusões Temporárias	(974)	62.157

. Constituição sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	2.033	20.513
. Reversão Sobre Estoque inicial de Prejuízo Fiscal/Baixas e Outros	(70.475)	(97.767)

c) O saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (imposto de renda e contribuição social), em 30.09.2000, era representado por:

	31.12.1999	Movimentação	30.09.2000
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	545.225	(50.681)	494.544
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	183.143	(56.593)	126.550
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	116.048	(6.639)	109.409
Provisões para Contingências Fiscais	94.854	18.402	113.256
Provisões Trabalhistas	95.848	6.802	102.650
Provisões para Contingências Cíveis	35.273	15.531	50.804
Provisões para Imóveis	51.315	(10.525)	40.790
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	212.391	(9.525)	202.866
Outros	221.929	22.341	244.270
TOTAL	1.556.026	(70.887)	1.485.139
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superveniência de Depreciação – Leasing	83.315	36.173	119.488
Reserva de Reavaliação	7.357	(231)	7.126
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	12.175	43.806	55.981
Outras Provisões	3.992	1.074	5.066
TOTAL	106.839	80.822	187.661

A expectativa de prazo médio para realização é de 4 anos.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA**a) Ações**

O capital social está representado por 2.972.960.911 ações escriturais nominativas, sendo 1.090.162.829 ações ordinárias e 1.882.798.082 ações preferenciais.

Em 12.11.1999, com base em autorização do Conselho de Administração e Ofício CVMGEA-4/nº093/99, de 03.11.1999, da Comissão de Valores Mobiliários, foram adquiridas 203.002 mil ações preferenciais, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 27.01.2000, foi deliberado o cancelamento das referidas ações, sem redução do valor do capital social que passou a ter a seguinte composição, 2.904.884 mil ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.065.200 mil ações ordinárias e 1.839.684 mil ações preferenciais. Ainda na referida Assembléia, foi deliberado aumento de capital por subscrição particular, elevando-o de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.588.500, com emissão de 24.963 mil ações ordinárias e 43.114 mil ações preferenciais, ao preço de R\$ 1,30 por ação. O referido aumento de capital foi integralmente subscrito e homologado na Assembléia Geral Extraordinária de 24.04.2000.

Na mesma Assembléia de 24.04.2000, foi aprovado o aumento do capital, por incorporação de reservas, sem emissão de ações, passando o mesmo de R\$ 1.588.500 para R\$ 1.800.000.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

NOTA 6 – PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas foram eliminadas nas demonstrações consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA.

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Derivativos**

Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investindo no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

A ITAÚSA e suas controladas têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, swap e opções são:

A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 8.204 em 30.09.2000 de ajustes a receber e R\$ 5.647 em 30.09.1999 de ajustes a pagar de contratos futuros, b) R\$ 85.366 em 30.09.2000 de ajustes a receber e R\$ 187.270 em 30.09.1999 de ajustes a pagar em operações de swap, c) R\$ 11.014 em 30.09.2000 e R\$ 8.637 em 30.09.1999 de prêmios líquidos pagos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$ 2.846.307 em 30.09.2000 e R\$ 3.895.395 em 30.09.1999 e R\$ 6.108.819 em 30.09.2000 e R\$ 2.566.831 em 30.09.1999 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 11.191.798 em 30.09.2000 e R\$ 9.400.928 em 30.09.1999 e R\$ 11.106.432 em 30.09.2000 e R\$ 9.588.195 em 30.09.1999 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de swap, c) R\$ 800.734 em 30.09.2000 e R\$ 496.812 em 30.09.1999, R\$ 274.425 em 30.09.2000 e R\$ 31.540 em 30.09.1999 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 203.237 em 30.09.2000 e R\$ 116.616 em 30.09.1999 e R\$ 723.514 em 30.09.2000 e R\$ 396.288 em

30.09.1999 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas.

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado	
	30.09.2000	30.09.1999	30.09.2000	30.09.1999	30.09.2000	30.09.1999
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.473.348	5.066.534	5.482.495	5.089.373	9.147	22.839
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	16.911.024	15.595.861	17.884.181	16.244.573	973.157	648.712
Títulos e Valores Mobiliários	16.826.831	15.776.502	17.787.946	16.481.488	961.115	704.986
Derivativos - Diferencial a receber / (Pagar)	84.193	(180.641)	96.235	(236.915)	12.042	(56.274)
Operações de Crédito	15.636.665	12.783.065	15.659.771	12.791.899	23.106	8.834
Participação no BPI – SGPS, S.A.	165.415	156.950	518.609	557.307	353.194	400.357
Outros investimentos	339.610	334.097	346.050	334.790	6.440	693
Recursos Captados por Controladas	37.531.772	35.450.296	37.366.524	35.166.747	165.248	283.549
Obrigações por Empréstimos	763.303	876.175	760.368	876.629	2.935	(454)
Ações em Tesouraria	99.786	111.416	292.444	199.687	192.658	88.271
Total não Realizado					1.725.885	1.452.801

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

NOTA 8 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário: a despesa não recorrente relativa à amortização integral de ágios, efetuada no terceiro trimestre de 2000, decorrente das aquisições de ações do BPI, ocorridas no mesmo período no montante de R\$ 36.405, elevando a participação acionária de 12,5% para 13,99%; ágios próprios e de controladas no montante de R\$ 8.767, e a receita decorrente da conclusão, em 1º.08.2000, dos entendimentos com a Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona ("La Caixa"), no montante de R\$ 95.809, conforme fato relevante publicado em 02.08.2000.

NOTA 9 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Os saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras eram:

Em R\$

mil

	30.09.2000	30.09.1999
Investimentos permanentes no exterior	3.503.807	2.793.186
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.	(674.771)	(362.518)
Posição Cambial Líquida	2.829.036	2.430.668

b) A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, Fundação Duratex e Aricanduva Previdência (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 45.861 (R\$ 27.274 de 1º.01 a 30.09.1999). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

c) A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 1.538.062 (R\$ 1.508.980 de 1º.01 a 30.09.1999), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 2.161.913 (R\$ 1.699.239 de 1º.01 a 30.09.1999), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

NOTA 10 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis consolidadas foram submetidas à revisão especial pela KPMG Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202 de 06.12.1993.

NOTAITHSET
09.11.00 – 10:10
MH

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2000 e

das informações consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e suas controladas para o período de nove meses findo naquela data, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Empresa e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e dessa Empresa e suas controladas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações acima referidas, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

13 de novembro de 2000

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador CRC1SP129705/O-0